

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 16 | 20 de abril de 2024

SE 16 mantém alta de VSR e Influenza e queda da covid-19

Esta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 16, mantém o sinal de queda nas notificações de casos de covid-19, declínio expressivo dos óbitos associados e a redução da proporção de positividade dos testes laboratoriais para covid-19. Em contrapartida, os casos e óbitos de Influenza e Vírus Sincicial Respiratório (VSR) permanecem em aumento em todo o país, dado o período sazonal. Os casos de SRAG por VSR em crianças menores de quatro anos de idade chamam a atenção pela magnitude e manutenção do crescimento. Além disso, a manutenção da circulação de Influenza A já se faz notar entre o total de óbitos de SRAG notificados nas últimas semanas. A seguir pontuamos os dados de maior relevância e na sequência da publicação suas representações gráficas de interesse geral*.

- Em 2024, até 20 de abril, foram notificados** ao Ministério da Saúde 573.143 casos e 3.154 óbitos por covid-19, sendo 6.165 casos e 142 óbitos na SE 16.
- Na vigilância da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), foram notificados 16.071 casos hospitalizados em 2024, até a SE 16, sendo 36% em decorrência da covid-19, 31% por VSR e 17% por influenza. Nas últimas semanas (SE 14 a 16) houve predomínio de VSR (56%), influenza (28%), rinovírus (9%) e covid-19 (5%). Quanto aos óbitos, no mesmo período, houve predomínio de influenza (48%), covid-19 (33%) e VSR (15%). Observa-se alta na proporção de SRAG por influenza, dentre o total de hospitalizações, a partir da SE 16.
- De acordo com a última edição do Boletim Infogripe¹, mantém-se o sinal de tendência de crescimento de SRAG em todo o país, em decorrência dos vírus VSR, Influenza A e rinovírus. Já em relação a covid-19 se observa manutenção do sinal de queda ou estabilização em patamar relativamente baixo.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 771.619 exames de RT-PCR e detectou 42.188 amostras positivas para SARS-CoV-2 em 2024. Na SE 16 a positividade para SARS-CoV-2 foi de 0.4%, representando redução em todas as regiões brasileiras. Nas últimas quatro semanas, houve um aumento da detecção de influenza, VSR e rinovírus nas amostras coletadas nas cinco regiões do Brasil.
- Nos laboratórios privados², a positividade de testes para SARS-CoV-2 chega ao nível mais baixo nos últimos 12 meses, com mais uma semana de queda. As positividades para Influenza e VSR estão em um platô pela terceira semana consecutiva. Estas tendências estão alinhadas ao que vemos na Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública e também alinhadas com as tendências de casos de SRAG.
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2024 foram registradas 2.830 sequências na plataforma GISAID referentes a amostras coletadas até a SE 12. Desde a SE 1 há predomínio da variante de interesse (VOI) JN.1 (68%) e suas sublinhagens, seguida da VOI XBB.1.5 e suas sublinhagens (16%). Outras variantes representam 16% dos sequenciamentos. Vale ressaltar que as vacinas atualmente em uso continuam a oferecer proteção contra formas graves e óbitos pelas variantes em circulação.
- O Ministério da Saúde recomenda enfaticamente a manutenção do esquema vacinal atualizado contra covid-19, conforme as [indicações em seu portal](#). O Ministério também reforça a importância da vacinação contra a gripe para redução das hospitalizações e óbitos pelo vírus Influenza, além do uso de máscaras PFF2 ou N95 aos profissionais em ambientes assistenciais e às pessoas com sintomas respiratórios. Elas também são recomendadas para a proteção de pessoas saudáveis, principalmente em ambientes de aglomeração e/ou baixa renovação do ar. Recomendamos, ainda, a testagem em sintomáticos, especialmente daqueles que podem ser tratados com o antiviral nirmatrelvir/ritonavir, que é dispensado no SUS mediante receita simples em duas vias aos idosos (acima de 65 anos) ou imunocomprometidos que possuem covid-19 há menos de cinco dias. Por fim, enfatizamos a atenção ao protocolo de manejo clínico dos casos suspeitos de gripe para o uso adequado do antiviral oseltamivir.

*Mais gráficos e tabelas estão disponíveis em <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/coronavirus/publicacoes-tecnicas/informes>

**Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

1 - Disponível em <https://bit.ly/mave-infogripe-resumo-fiocruz>

2 - Disponível em <https://www.itsp.org.br/pesquisa-detalhe/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 16 | 20 de abril de 2024



CASOS

573.143

Casos reportados* nas SE 1 a 16/2024

6.165

CASOS

na SE 16 de 2024

↓ **69,0%**

Em relação aos casos reportados da semana anterior (SE 15)

Covid-19

INCIDÊNCIA

2,9

Casos/100 mil hab.

ÓBITOS

3.154

Óbitos reportados* nas SE 1 a 16/2024

142

ÓBITOS

na SE 16 de 2024

↓ **4,0%**

Em relação aos óbitos reportados da semana anterior (SE 15)



MORTALIDADE

0,1

Óbito/100 mil hab.

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 16 de 2024.

*Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período.



Vigilância Laboratorial

46.958

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da covid-19 na SE 16 de 2024

197

Exames positivos para SARS-CoV-2 na SE 16 de 2024

Positividade de

0,4% dos exames realizados na SE 16

Fonte: GAL, atualizado em 24/04/2024 dados sujeitos a alteração



CASOS

31.058

2024 até a SE 16

SRAG

Síndrome Respiratória Aguda Grave

ÓBITOS

2.552

2024 até a SE 16



16.071 Com identificação de vírus respiratórios*

1.576 Com identificação de vírus respiratórios*

2.606

Casos nas SE 14 a 16

Predomínio de:

56% SRAG por VSR
28% SRAG por Influenza
05% SRAG por covid-19

95

Óbitos nas SE 14 a 16

Predomínio de:

48% SRAG por Influenza
33% SRAG por covid-19
15% SRAG por VSR



SRAG por covid-19

entre as SE 13 e 16

INCIDÊNCIA

Estados em destaque: RS, DF, SC, SP, MS

MORTALIDADE

Estados em destaque: RS, MS, TO, SC, SP

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 22/04/2024. Dados sujeito a atualização.

* Casos e óbitos que tiverem diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação



Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

10.412

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

2024 até a SE 16

133 TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

na SE 16

INFLUENZA

73%

(97)

SARS-COV-2

2%

(03)

RINOVÍRUS

73%

VSR

27%

*OVR: Outros vírus respiratórios



MINISTÉRIO DA SAÚDE

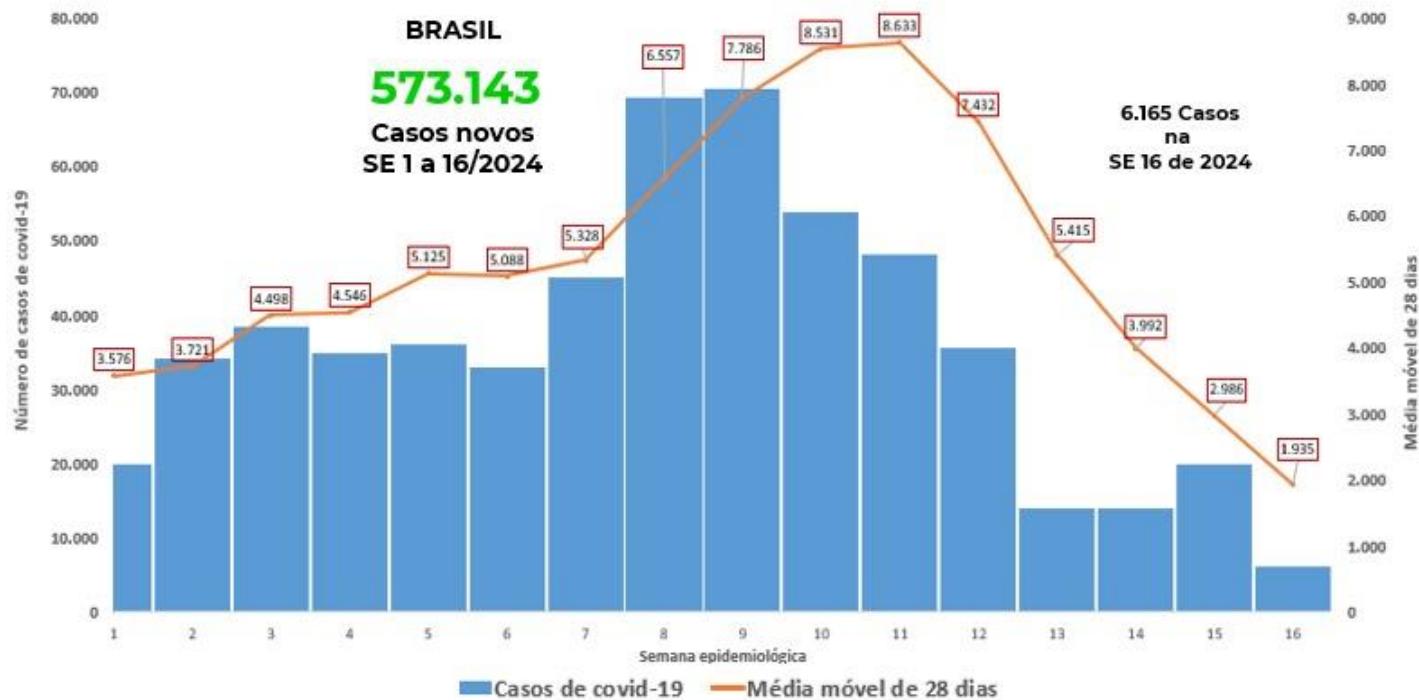
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

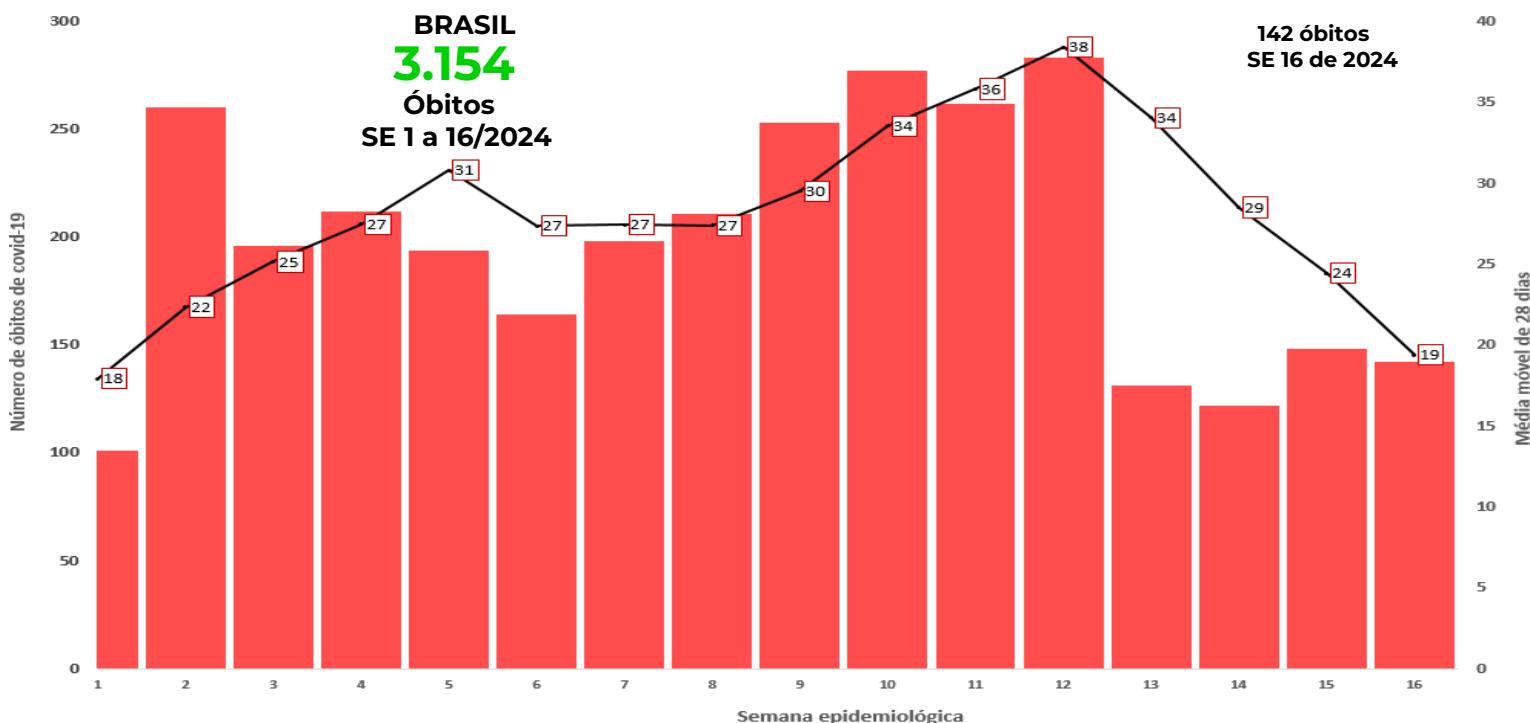
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 16 | 20 de abril de 2024

Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 por SE. Brasil.



- Os maiores registros de casos reportados ocorreram entre as SE 8 (69.234) e SE 9 (70.572), com tendência de queda até a SE 16, com 6.165 casos. Em 2024, os maiores picos em relação à média móvel em 28 dias ocorreram entre a SE 10 e a SE 11. A média móvel de casos reportados segue em queda.

Distribuição dos óbitos* notificados por covid-19 em 2024 por SE no Brasil.



*Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas por Estados e DF.

- O número de óbitos notificados em 2024 apresentou uma variação de 101 (SE 1) a 142 na SE 16.
- A média móvel de óbitos em um período de 28 dias iniciou em 18, alcançando seu ponto mais alto na SE 12, com 283 óbitos reportados. Na SE 16, a média registrada foi de 19 óbitos em um período de 28 dias.

INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

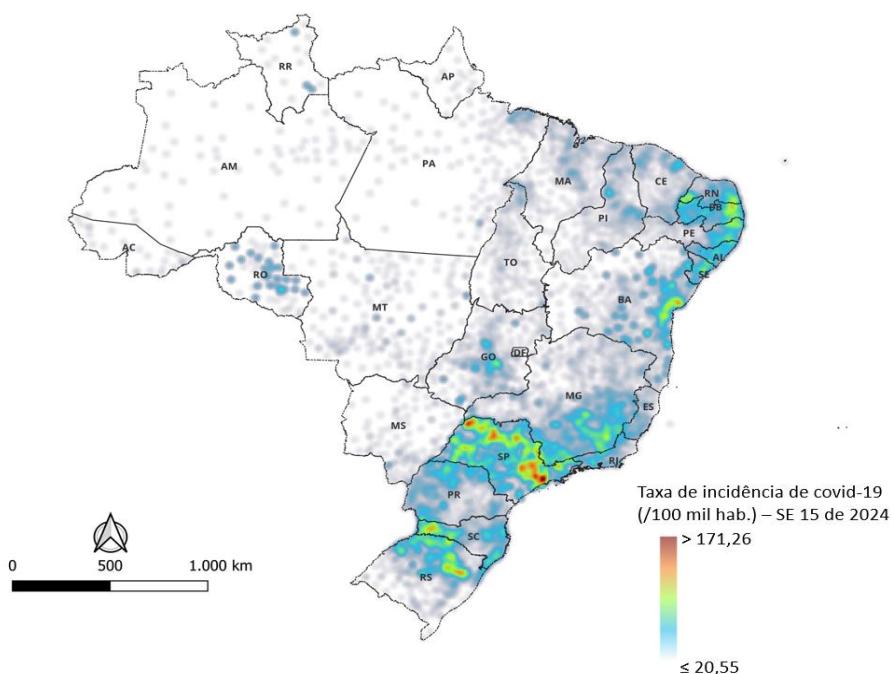
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 16 | 20 de abril de 2024

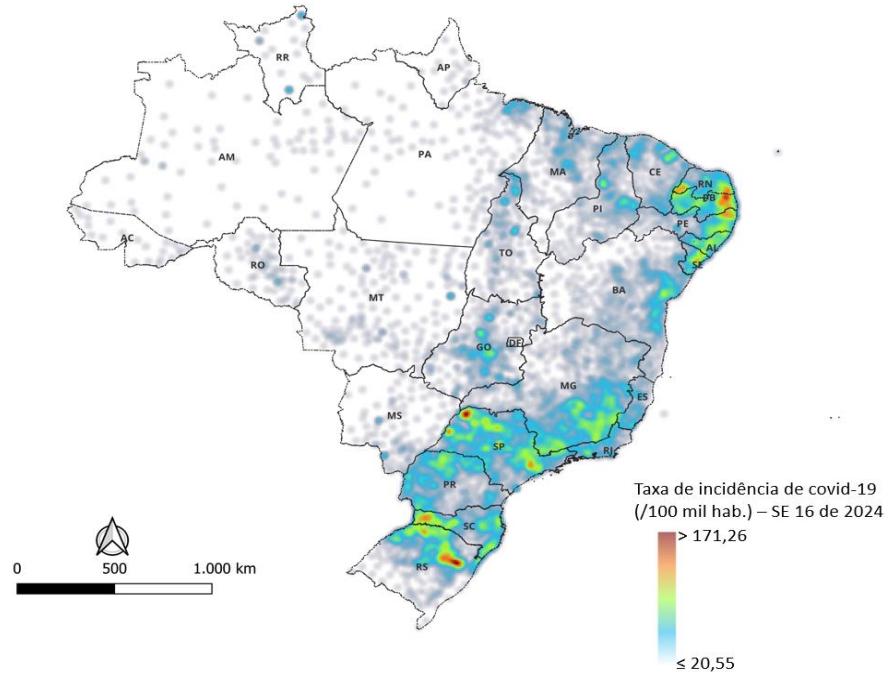
COVID-19

Distribuição da densidade da taxa de incidência de covid-19 por municípios nas SE 15 (A) e SE 16 (B) de 2024

A



B



Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 16 de 2024

- Na SE 16 (B), observou-se uma variação no padrão de densidade da incidência de casos, com mudança do padrão da SE 15 (A), com municípios com uma taxa de incidência classificada em alta (124,62 a 171,21) e muita alta (mais que 171,21) no Rio Grande do Norte, Paraíba, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.
- Paraná e Minas Gerais, apesar de não apresentarem municípios com altas taxas, destacaram-se quanto à ampliação de área (municípios) com taxas médias (72,86 a 124,61) e baixas (20,48 a 72,85).

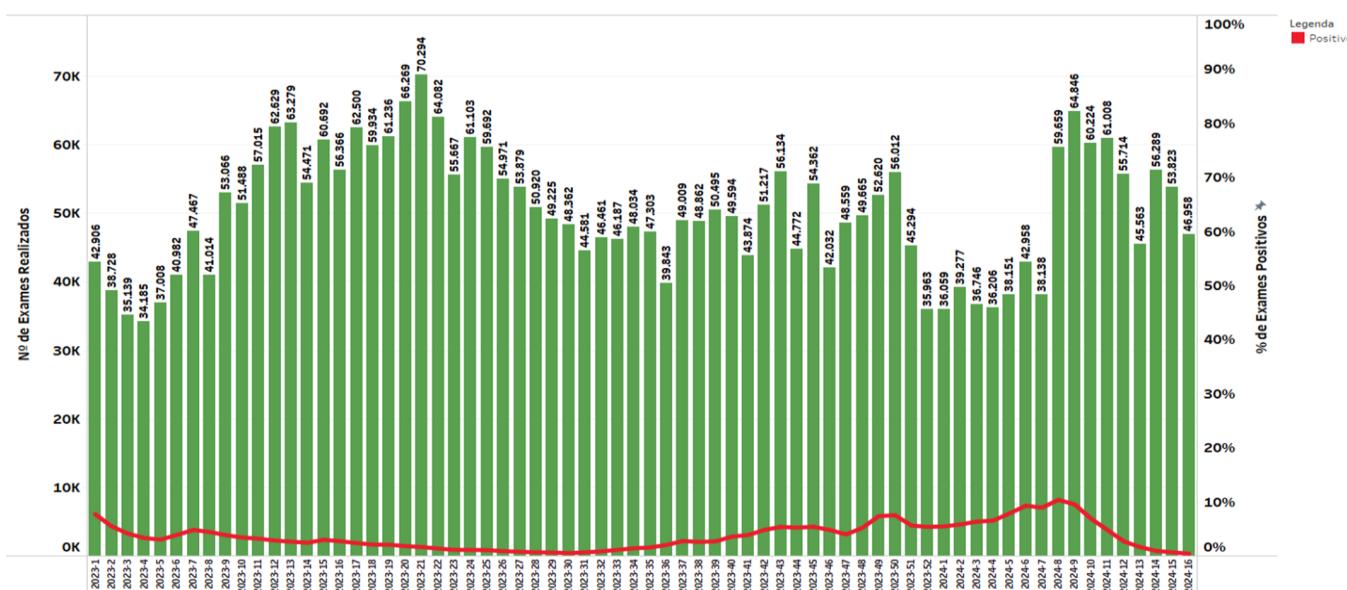
INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 16 | 20 de abril de 2024

VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2023-2024. Brasil

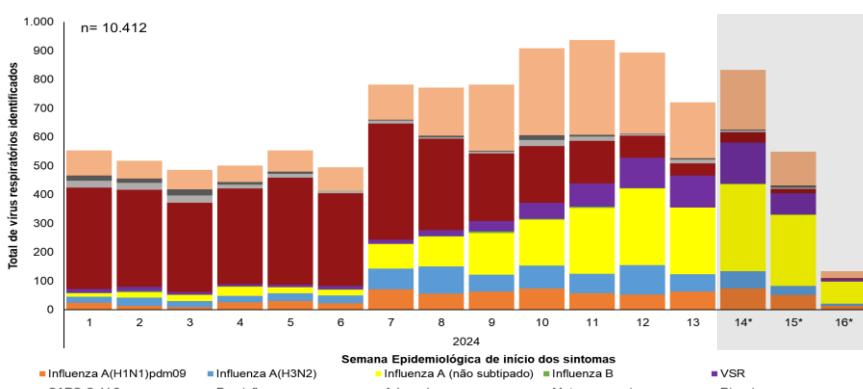


Fonte: GAL, atualizado em 24/04/2024 dados sujeitos a alteração.

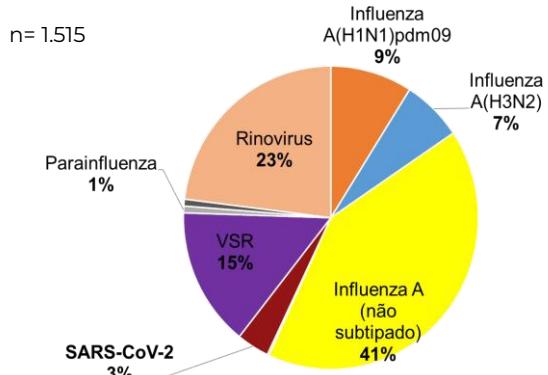
VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Identificação dos vírus respiratórios em casos de síndrome gripal (SG) em Unidade Sentinela, segundo SE de início dos sintomas.

A. Brasil, 2024 até a SE 16



B. Brasil, 2024 entre SE 14 a 16

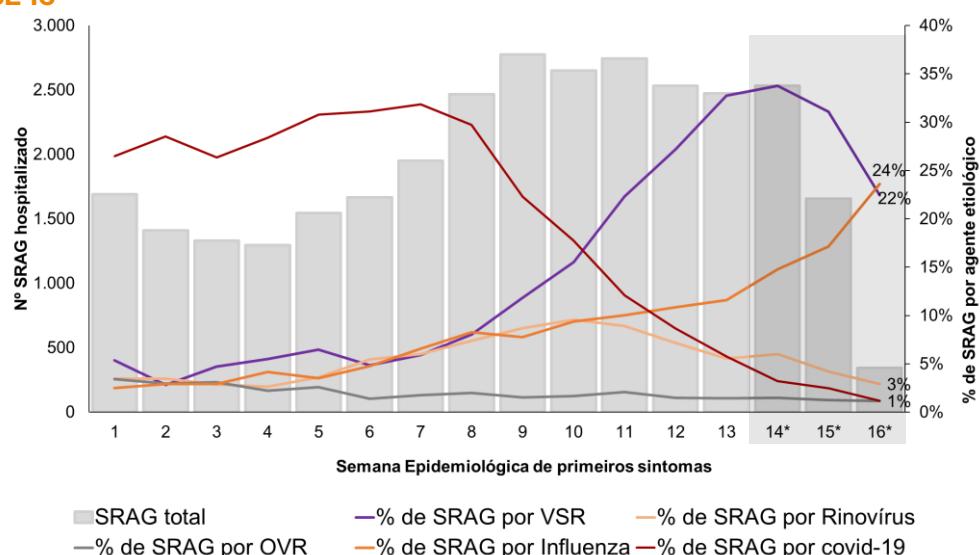


Dentre as amostras positivas para influenza, 57% (1.966/3.472) foram decorrentes de influenza A não subtipado, 23% (785/3.472) de influenza A(H3N2), e 20% (690/3.472) de influenza A(H1N1)pdm09. Entre os outros vírus respiratórios, houve predomínio da circulação de SARS-CoV-2 (50%), rinovírus (35%) e VSR (10%) (Fig. A). Entre as SE 14 a 16, observa-se predomínio do vírus Influenza (57%).

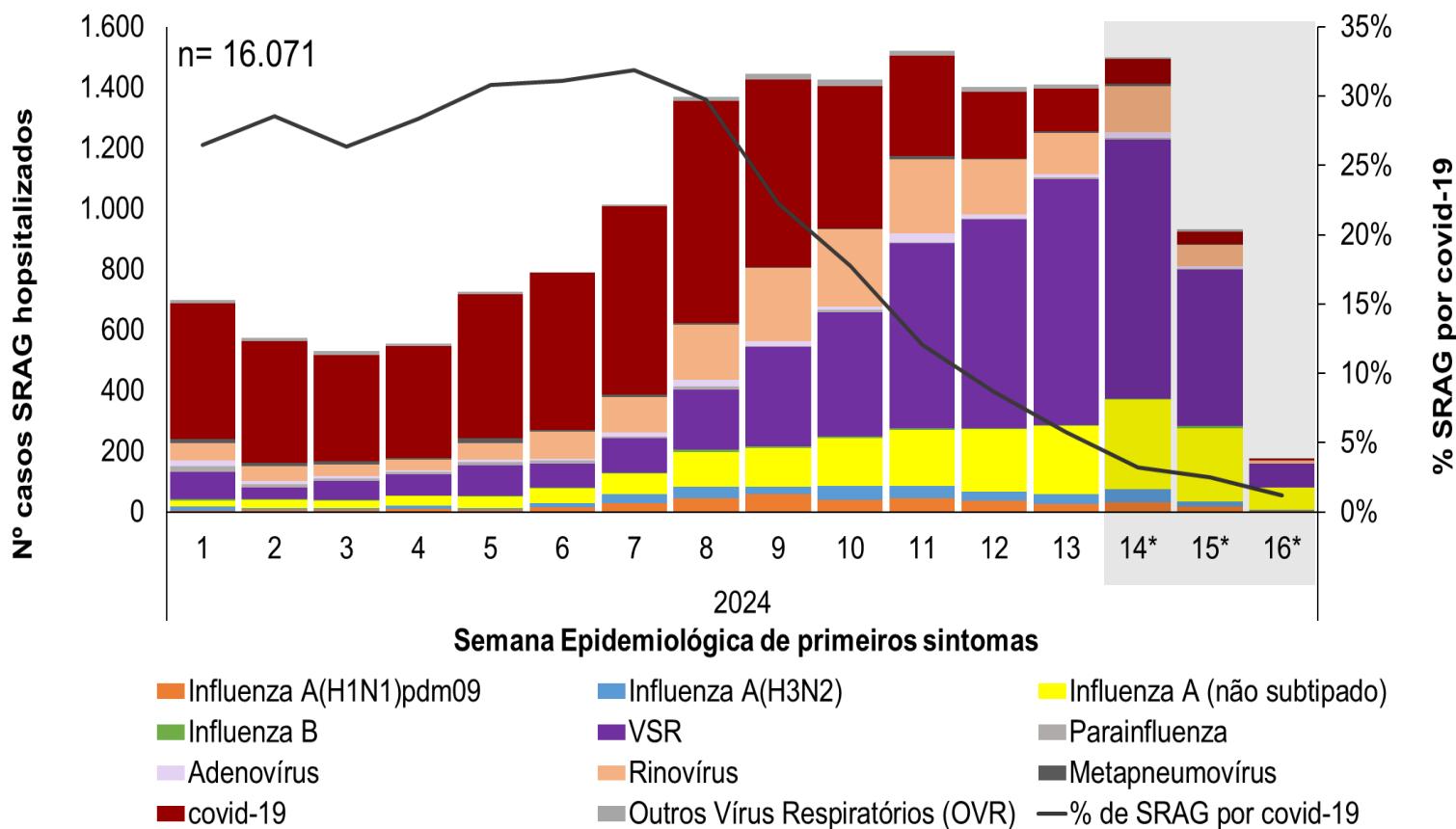
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios, segundo SE. Brasil, 2024 até a SE 16

A. Proporção de casos de SRAG, segundo agente etiológico, entre as hospitalizações de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 16



B. Casos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 16



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 22/04/2024, dados sujeitos a alteração.

*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.